



Outubro 2013

# notícias

CAMPANHA NACIONAL 2013



## Bancários assinam Convenção Coletiva 2013/2014

**O**s bancários assinaram, na sexta-feira 18, a Convenção Coletiva de Trabalho 2013/2014, concluindo assim a Campanha Nacional 2013.

Com mobilização intensa e determinada, a categoria conquistou para esta CCT aumento real de salário pelo décimo ano consecutivo, valorização do piso e melhoria da PLR, além de avanços econômicos e sociais.

A recomposição salarial será de 8,0% (aumento real de 1,82% sobre os salários e demais verbas), e de 8,5% sobre o piso (ganho real de 2,29%). Sobre o valor fixo da regra básica e sobre o teto da parcela adicional da PLR (Participação nos Lucros e Resultados), o reajuste será de 10%. Além disso, o lucro líquido a ser distribuído linearmente na parcela adicional da PLR subirá de 2% para 2,2%.

Também está assegurado reajuste da requalificação profissional: de R\$ 1.047,11 para R\$ 1.130,88; a não devolução do adiantamento emergencial de salário aos afastados com alta do INSS e considerados inaptos em recursos administrativos; a redução do prazo de 60 para 45 dias para resposta dos bancos às denúncias de assédio moral.

A CCT 2013/2014 prevê ainda quatro novas cláusulas: proibição aos gestores de enviar torpedos aos celulares particulares dos bancários cobrando cumprimento de resultados; instituição de abono-assiduidade de um dia de folga remunerada por ano; constituição de grupo de trabalho para analisar as causas dos afastamentos médicos; e adesão ao programa de vale-cultura do governo, no valor de R\$ 50,00 por mês.

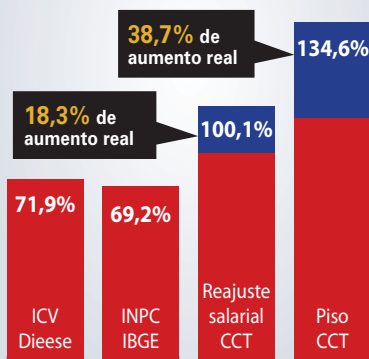
“São avanços que só foram possíveis por conta da mobilização nacional dos bancários”, afirma Luiz César



Daniilo Ramos - Seeb/SP

### Aumento Real Acumulado 2004-2012 (base INPC)

■ Reajuste acumulado  
■ Aumento real



de Freitas, o Alemão, presidente da FETEC-CUT/SP, ao lembrar a greve crescente da categoria.

Em 23 dias de movimento, os bancários paralisaram mais de 12 mil postos de trabalho, dentre agências, centros administrativos e call centers em todo o país. Na base da FETEC-CUT/SP, foram

mais de 1.600 locais. Fora da capital, o movimento contabilizou a marca histórica de 872 agências paralisadas. “Foi a maior greve dos últimos 20 anos, o que impediu os banqueiros de impor retrocessos, possibilitando à categoria seguir na trajetória de conquistas”, salienta o presidente da FETEC-CUT/SP.

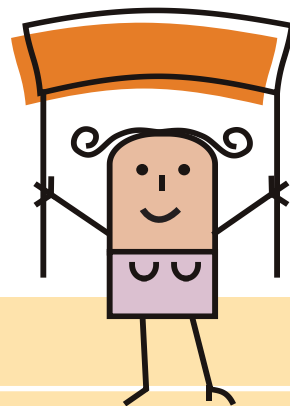
### Quando vem?

Assinada a Convenção, os bancos têm até 10 dias úteis para quitar a primeira parcela da PLR. A segunda parcela deverá ser paga até 3 de março de 2014. Vale lembrar que a partir deste ano está garantida isenção de imposto de renda para valor anual total de até R\$ 6 mil.

Ao longo dos próximos 12 meses, as conquistas econômicas desta Campanha devem injetar, conforme o Dieese, mais de R\$ 8,7 bilhões na economia brasileira, montante 14,5% maior do que o contabilizado no ano passado.

Como a data-base da categoria é 1º de setembro, os bancários receberão a diferença dos reajustes conquistados nos salários e vales refeição e alimentação retroativa aos meses de setembro e outubro.

# EMPREGADOS DA CAIXA GARANTEM AVANÇOS



O acordo aditivo da Caixa à Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) também foi assinado na última sexta-feira 18/10, trazendo avanços como fruto da mobilização dos empregados.

Uma importante conquista foi a determinação de pagamento de todas as horas extras nas agências com até 15 empregados a partir de janeiro de 2014. Outro ponto de destaque foi a redução da exigência de 70 horas para 10 horas de curso da Universidade Caixa para que seja computado na promoção por mérito.

O aditivo também prevê a manutenção da PLR Social, com distribuição linear de 4% do lucro líquido entre todos os empregados, além do direito à regra

## OUTRAS CONQUISTAS

**Licença** - O direito de utilizar dois dias no ano para acompanhar os filhos ao médico foi estendida para acompanhar pais, companheiros e cônjuges.

**Comissões paritárias** - Serão criadas duas comissões paritárias. Uma para discutir as condições de trabalho, o que envolve o número de empregados por unidade, o assédio moral, as metas e outras questões que afetam o dia a dia do empregado. A outra exclusivamente para tratar do PSI (Processo Seletivo Interno). Ambas com início em até 30 dias após a assinatura do Acordo Coletivo de Trabalho e conclusão até 30 de março de 2014.

básica da PLR da categoria (90% do salário mais R\$ 1.694) e o valor adicional que se refere à distribuição linear de 2,2% do lucro líquido, previsto na CCT.

Com a assinatura do aditivo, o

pagamento de 60% do total da PLR a que cada empregado da Caixa tem direito (com base na projeção de lucro anual da empresa) será feito no dia 25 de outubro.

## BB: GARANTIDA PLR SEMESTRAL

O novo acordo específico dos trabalhadores do Banco do Brasil, assinado no último dia 18, prevê a efetivação de caixas executivos e manutenção do modelo de pagamento semestral da PLR, composto pelo módulo

bônus e módulo Fenaban.

Com o acordo, o valor da PLR neste semestre é 47% maior que o do semestre anterior. A primeira parcela será paga na sexta-feira, 25 de outubro. O reajuste salarial do funcionalismo será de 8%, conforme Fenaban. O piso de ingresso

no banco após 90 dias passa para R\$ 2.104 (A2), acumulando 38,5% de aumento real desde o início da campanha nacional unificada.

Uma importante conquista prevista no novo instrumento é a contratação de 3 mil novos funcionários até agosto de 2014.

## OUTRAS CONQUISTAS

**Caixas executivos** - O banco irá preencher o número de caixas executivos existentes, priorizando quem está há mais de 90 dias e desde que o empregado tenha interesse.

**Licença-saúde** - As agências com até sete bancários que tiverem trabalhador afastado por licença-saúde poderão nomear substituto enquanto durar o afastamento.

**Bolsa-estágio** - Elevação de R\$ 332,97 para R\$ 570.

**Auxílio-educação** - R\$ 800 para os dependentes

até 24 anos incompletos de funcionários falecidos ou que tenham ficado inválidos em virtude de assalto ao banco.

**CABB** - Criação de comissão temática para discutir questões específicas dos funcionários da CABB (Central de Atendimento), entre elas condições de trabalho e critérios de avaliação.

**Escriturário** - Redução da trava de remoção de 24 meses para 18 meses.

**Plano de funções** - As pessoas que reduziram a jornada de oito para seis horas

terão a prorrogação de horas extras por mais seis meses. Haverá o ressarcimento dos dias descontados em função de protestos/greve contra o plano de funções.

**Combate ao assédio moral** - Junção da ouvidoria e do instrumento de combate ao assédio moral, com capacitação de gestores de Geps e analistas que atuam como administradores.

**Cassi e Previ** - Constituição de mesa temática a ser constituída um mês após a assinatura do acordo para discutir as questões relativas principalmente no que se

refere aos incorporados.

**Ascensão profissional** - Para a ascensão por meio do TAO (Talentos e Oportunidades) serão considerados os primeiros 20 colocados nas disputas das vagas. A medida serve para coibir favorecimentos.

**Ajustes no percentual de função** - O banco vai efetuar ajustes nos percentuais do Adicional de Função de Confiança (AFC) e do Adicional de Função Gratificada (AFG) em relação aos Valores de Referência (VR) das Respektivas Funções, a partir de 1º de setembro de 2016.

Confira a íntegra das conquistas no [www.fetecsp.org.br](http://www.fetecsp.org.br)